

o DNA de *M. mayaguensis*, mostrando que as duas famílias de DNA satélite são específicas para essa espécie e podem ser utilizadas como marcadores para a detecção de populações de *M. mayaguensis*.

**PRIMEIRO REGISTRO DE *Meloidogyne hispanica* EM ABÓBORA NO ESTADO DA BAHIA [FIRST RECORD OF *Meloidogyne hispanica* ON SQUASH IN BAHIA STATE, BRAZIL]** CARNEIRO, R.M.D.G.; ALMEIDA, M.R.A.; GOMES, A.C.M.M. Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, C.P. 02372, Brasília, DF, CEP 70770-900. Email: recar@cenargen.embrapa.br.

*Meloidogyne hispanica* foi assinalada pela primeira vez associada a abóbora (*Curcubita pepo*) no Brasil no semi-árido baiano, em Várzea da Roça, a 295 km de Salvador, no Projeto de Irrigação Jacuípe. A identificação da espécie foi feita através do polimorfismo das esterases, região perineal e outros aspectos morfológicos realizados aos microscópios ótico e eletrônico de varredura. Essa espécie é morfológicamente muito próxima a *M. incognita* e apresenta um fenótipo de esterase espécie-específico denominado S2-M1 (Rm: 1,07; 0,96; 0,92). A região perineal é bastante característica, mostrando uma franja de estrias ao longo de cada campo lateral, na maioria das configurações observadas. A cápsula cefálica dos machos é muito alta e arredondada e estende-se posteriormente até a região da 'cabeça'. Essa característica é confirmada pelo MEV que mostra que o disco labial e os lábios medianos são fundidos, formando uma estrutura labial única e alongada. Endentações são frequentes e presentes na junção do disco labial e dos lábios medianos; Outras características morfológicas do juvenil de segundo estágio confirmaram as características descritas por Hirschmann (1986). Em condições de campo, *M. hispanica* ocorreu misturada com outras espécies, sobretudo *M. incognita* e *Meloidogyne* sp. Vários estudos realizados na África do Sul mostraram que se trata de espécie polífaga, parasitando uma série de culturas: tomate, feijão, milho, arroz, cana de açúcar, entre outras. Devido a sua distribuição em vários continentes, Europa, África, Ásia, Austrália e América Central e do Norte, acredita-se que *M. hispanica* seja de ocorrência natural no Brasil. O registro da ocorrência desse patógeno foi feito junto ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, através de carta protocolada CENARGEN-PCB-16, enviada ao Dr. Girabis Evangelista Ramos no dia 22 de novembro de 2004.

**CORRELAÇÃO ENTRE NÍVEL POPULACIONAL DE *Meloidogyne exigua* E TEORES NUTRICIONAIS FOLIARES EM CAFEZAIS DO NOROESTE FLUMINENSE [CORRELATION BETWEEN *Meloidogyne exigua* POPULATION LEVEL AND FOLIAR NUTRIENT CONTENT IN COFFEE PLANTATIONS IN THE NORTHWEST REGION OF THE STATE OF RIO DE JANEIRO, BRAZIL]** BARBOSA, D. H. S. G.; VIEIRA, H. D.; SOUZA, R. M.; VIANA, A. P. UENF/CCTA, Av. Alberto Lamego 2000, Campos dos Goytacazes, RJ, CEP 28013-602. Email: dimmy@uenf.br

Durante trabalho de levantamento dos nematóides de galha (*Meloidogyne* spp.) e definição do nível de dano em lavouras cafezeiras na região Noroeste Fluminense, foram amostrados 125 cafezais, divididos em três níveis tecnológicos das propriedades e duas idades (abaixo e acima de 5 anos). Deste montante, foram selecionadas 24 lavouras do melhor nível tecnológico (produtores que realizavam adubações via solo e foliar de forma adequada, além da aplicação de produtos granulados de solo para controle de pragas e doenças), bem como pela clareza das informações sobre a condução e produtividade no período 1998 a 2002. Doze lavouras infectadas e 12 livres do nematóide foram amostradas em fevereiro e março de 2002 para análises foliares completas, e amostradas de novembro a março de 2001/2002 e 2002/2003 para determinação do nível populacional de juvenis de segundo-estádio de *M. exigua* no solo. Estudos de correlação entre níveis populacionais do nematóide, teores nutricionais foliares e produtividade das lavouras evidenciaram correlações negativas entre o nível populacional de *M. exigua* no solo e a produtividade e os teores nutricionais foliares de N, Mn, Zn e Fe dos cafezais. Já os teores nutricionais dos demais nutrientes não se correlacionaram com o nível populacional do nematóide no solo.

**EFEITOS DE COBERTURAS VEGETAIS SOBRE *Pratylenchus brachyurus* E *Meloidogyne incognita* [EFFECT OF COVER CROPS ON *PRATYLENCHUS BRACHYURUS* AND *MELOIDOGYNE INCOGNITA*]** OLIVEIRA, M.P.C.<sup>1,2</sup>; SILVA, R. A.<sup>1</sup>; SERRANO, M. A. S.<sup>1</sup>; CASTRO, R. D.<sup>1</sup> <sup>1</sup>UNIVAG, Av. Dom Orlando Chaves, 2655, Várzea Grande, MT, CEP 78.188-000; <sup>2</sup>Acadêmica de Agronomia. Email: mariagronomia@hotmail.com

Os nematóides *Meloidogyne incognita* e *Pratylenchus brachyurus* são considerados de grande importância para a cultura do